



NARRANDO O MULTICULTURALISMO: A IDENTIDADE NACIONAL EM VIVA O POVO BRASILEIRO, DE JOÃO UBALDO RIBEIRO

Alfeu Sparemberger. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O objetivo desta pesquisa é analisar a constituição de uma identidade nacional pela via da noção multicultural, considerando a variada composição étnica da sociedade brasileira. Neste sentido, a escolha do romance *Viva o povo brasileiro!*, (1984), de João Ubaldo Ribeiro, decorre do fato de a obra “reposicionar os termos do debate sobre a questão da identidade nacional, desconstruindo ideologias como o sincretismo, a harmonia e a cordialidade, e enfatizando as diferenças e conflitos não resolvidos entre as múltiplas vozes que compõem a nacionalidade brasileira” (VALENTE, 1990, p. 68). **MATERIAL E MÉTODOS:** A noção multicultural aqui adotada procura contemplar a multiplicidade de componentes étnicos, sociais e culturais atuantes na formação da identidade nacional. Deste modo, a investigação em andamento considera aspectos como a polifonia, o imaginário, o hibridismo e a heterogeneidade, entendendo a identidade não como essência intemporal, mas como construto imaginário que se narra, com determinantes historicamente tramadas. **RESULTADOS:** O estudo do romance aponta para o questionamento de acontecimentos fundacionais e identidades a-históricas ensimesmadas como base da identidade nacional. A narração de uma longa história, que se estende do período colonial até a década de setenta (século vinte), abrange um vasto território, que inclui a Bahia, o Rio de Janeiro, Lisboa, o Rio Grande do Sul e o Paraguai. Assim, constata-se que, além de questionar a importância de acontecimentos fundacionais, está em questão ainda a base territorial que abriga e sustenta a ilusão identitária. Fica evidente que a narração da história não opera a reconstrução do passado em bases tradicionais, mas de modo paródico, irônico, reconhecendo os conflitos e os interesses, no lugar que uma visão tradicional que vislumbrou e arquitetou a síntese e a harmonia. **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** Um dos principais papéis da obra estudada é o de ressaltar a pluralidade étnica, social e cultural, além de revelar a sobreposição territorial atuante na composição da sociedade brasileira. O romance de João Ubaldo Ribeiro permitiu averiguar valores intrínsecos da participação étnica, em suas diferenças, na composição da sociedade brasileira. Tal fato inverte uma tendência, na interpretação da identidade nacional, que é a da resolução dos conflitos pela estratégia da síntese e da harmonia entre os componentes étnicos, sociais e culturais. PIBIC/UNIJUI.